

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Fitotecnia

Tolerância de cultivares de abóbora ao estresse salino

Giovanna Dias de Sousa, Salvador Barros Torres, Carlos Eduardo Alves de Oliveira, Daise Feitoza da Rocha e Iracema de Azevedo Monte Paiva

A abóbora (*Cucurbita* spp. L.) desempenha papel importante na economia brasileira, com destaque especial para a região Nordeste, onde é mais produzida. No entanto, a produção enfrenta desafios consideráveis devido ao estresse salino, especialmente nas fases iniciais de desenvolvimento, estágios em que a planta é mais suscetível. Sendo assim, é fundamental desenvolver técnicas para mitigar os impactos negativos desse fator nas culturas. Diante disso, objetivou-se avaliar a tolerância de cultivares de abóbora submetidas ao estresse salino. Para isso foram utilizadas sementes de cinco cultivares de abóbora (Tetsukabuto, Soberana, Kin, Baihana Tropical e Sergipana) e uma cultivar do grupo abobrinha (Adele) e três níveis de potenciais osmóticos. As variáveis analisadas foram germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento e massa seca das plântulas, além dos níveis de açúcares solúveis totais, aminoácidos totais, prolina livre e citrulina. Para simular a condição de estresse salino utilizou-se o cloreto de sódio (NaCl) nas concentrações de 0, -0,2; 0,4 MPa. Os experimentos foram realizados em esquema fatorial 3 x 6, . As cultivares Tetsukabuto e Adele foram respectivamente, as que apresentaram menor e maior tolerância ao estresse salino. Para a cultivar Tetsukabuto, sua suscetibilidade foi ocasionada pelas reduções no desenvolvimento de plântulas, o que foi significativo mesmo em níveis mais baixos de restrição salina. Resultados opostos foram encontrados para a cultivar Adele, que demonstrou ser tolerante ao estresse salino. Além disso, esta cultivar destacou-se por sua habilidade em adequar o potencial osmótico, sendo a que resultou em ótimos valores de acumulados de açúcares solúveis totais, aminoácidos totais, prolina total e citrulina.

Palavras-chave: Cucurbitaceae, Salinidade, Estresse abiótico.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq.

Campus: Mossoró.
